



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2024
COMITÊ GESTOR DE SAÚDE DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO	
Data: 13 de março de 2024	Horário: 14h00 às 17h00
Local: Sala de reuniões da SEIDIGI e online	
Coordenador do CGSD: Cleinaldo de Almeida Costa (DESD/SEIDIGI/MS)	
Secretária Executiva: Raquel Adjafre – Departamento de Saúde Digital e Inovação (DESD/SEIDIGI/MS)	

PARTICIPANTES		
MEMBROS TITULARES E SUPLENTES	ÓRGÃO	PRESENÇA/AUSÊNCIA
1. Ana Estela Haddad	Secretária SEIDIGI	Ausente
2. Cleinaldo de Almeida Costa (Titular)	Coordenação	Presente
3. David Xavier da Silva (1º Suplente)		Presente
4. Silvana Gomes Benzecry (2º Suplente)		Ausente
5. Rodrigo André Cuevas Gaete (Titular)	SAPS	Presente
6. José Eudes Barroso Vieira (Suplente)		Ausente
7. Daiane Ellwanger Araújo (Titular)	SAES	Presente
8. Renata Bergamaschi (Suplente)		Ausente
9. Iris Renata Vinha (Suplente)		Ausente
10. Ávila Teixeira Vidal (Titular)	SECTICS	Presente
11. Bruno Fernandes Baltazar de Oliveira (Suplente)		Presente
12. Leticia de Oliveira Cardoso (Titular)	SVSA	Presente
13. Marli Souza Rocha (Suplente)		Ausente
14. Giovana Cruz Mandulão (Titular)	SESAI	Presente
15. Carmem Pankararu (Suplente)		Ausente
16. Laise Rezende Andrade (Titular)		Ausente
17. Renata Maria de Oliveira Costa (Suplente)	SGETS	Presente
18. Artur Iuri Alves de Sousa (Titular)		Presente
19. Jorge Carvalho de Oliveira (Suplente)	ANVISA	Ausente
20. Nélio Aquino (Suplente)		Ausente
21. Celina Maria Ferro de Oliveira (Titular)		Presente
22. Fernando Luiz Peixoto Guimarães (Suplente)	ANS	Presente
23. Cristiani Vieira Machado (Titular)		Presente
24. Manoel Barral Netto (Suplente)	FIOCRUZ	Presente
25. Marcelo Gomes Ferreira (Suplente)		Ausente
26. Nereu Henrique Mansano (Titular)		Presente
27. Felipe Ferré (Suplente)	CONASS	Presente
28. Diogo Dermachi Silva (Suplente)		Ausente
29. Michael Luiz Diana de Oliveira (Titular)		Presente
30. Marizelia Leão Moreira (Suplente)	CONASEMS	Presente

PARTICIPANTES NÃO MEMBROS	ÓRGÃO REPRESENTADO
Adriana Macedo Marques	CGOEX/SEIDIGI/MS
Adriana Nascimento Santos Cartaxo	DEMÁS/SEIDIGI/MS
Adriano Santiago Dias dos Santos	CGIIS /DATASUS /SEIDIGI/MS



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques	Tribunal de Contas da União
Denise Barros de Sousa Nogueira	CGRGP/DATASUS/MS
Ediane Moraes de Souza	DESD/SEIDIGI/MS
Eliete Moraes de Oliveira	DESD/SEIDIGI/MS
Elivan Silva Souza	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Elmo Raposo Oliveira	DATASUS/SEIDIGI/MS
Felipe André Zeiser	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Igor Oliveira Vieira	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
João Marques Lopes Barbosa	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Jose Eduardo Bueno de Oliveira	DATASUS/SEIDIGI/MS
Joselio Emar de Araújo Queiroz	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Juliana de Souza Santana	DAHU/SAES/MS
Karoliny Evangelista de Moraes Duque	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Laís Bié Pinto Bandeira	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS
Larissa Gonçalves Mangabeira da Silva	DATASUS/SEIDIGI/MS
Lívia Carolina Rufino Borges Machado	DESD/SEIDIGI/MS
Maria Cristina Costa A Lobo	DATASUS/SEIDIGI/MS
Mariana Leal Pires	DESD/SEIDIGI/MS
Marília Carvalho da Silva	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Nubia Moreira Dos Santos	
Raquel Adjafre da Costa Matos	DESD/SEIDIGI/MS
Robson Willian de Melo Matos	COPIS/CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Suetônio Queiroz de Araújo	DAF/MS
Thais Lucena de Oliveira	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Veridiana Silva Ramalho Menezes	DATASUS/SEIDIGI/MS
Vinicius Colonese Mrad	DATASUS/SEIDIGI/MS
Vítor Carneiro Curado	DATASUS/SEIDIGI/MS
Vitor Rocha de Araujo	DATASUS/SEIDIGI
Vívian Furlan de Camargo Ramos Mendonça	CGIIS/DATASUS/SEIDIGI
Walter da Silva Domingos	DATASUS/SEIDIGI/MS

PAUTAS

1. Abertura dos Trabalhos:

1.1 Coordenador e membros do CGSD. Boas-vindas e identificação dos membros e convidados.

2. Informes:

2.1 Publicação da PORTARIA GM/MS nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024 – institui o Programa SUS Digital (DESD/SEIDIGI/MS)

2.2 Laboratório de Inovação em Saúde Digital (DESD/SEIDIGI/MS)

2.3 XI Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde e II Fórum Nacional de Telessaúde (DESD/SEIDIGI/MS)

2.4 Pactuação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital na CIT (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

2.5 Envio de dados de vacinação da RNDS para estados e municípios (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS)

2.6 Especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (ANVISA)

3. Avaliações, Monitoramentos, Aprovações e Encaminhamentos;

3.1 Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2024 do CGSD (DESD/SEIDIGI/MS)

3.2 Atualização do Regimento Interno do CGSD (DESD/SEIDIGI/MS)

3.3 Alteração do Grupo de Trabalho da LGPD para Subcomitê (Adriana Marques - CGOEX/SEIDIGI)

3.4 Programa e-SUS Linha da Vida (e-SUS Sinan e e-SUS Declarações) e a RNDS (DAENT/SVSA/MS)

3.5 Status do Subcomitê e dos Grupos de Trabalho:



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

- 3.5.1 Subcomitê de Ontologia de Medicamentos (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
- 3.5.2 Subcomitê de Governança de Modelo Informacional/Modelo Computacional (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
- 3.5.3 Subcomitê Federalização da RNDS (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI/MS);
- 3.5.4 Status do Grupo de Trabalho LGPD (Adriana Marques - CGOEX/SEIDIGI).

Encaminhamentos e Sugestão de próxima pautas.

DESDOBRAMENTOS

1. Abertura dos Trabalhos:

1.1 Coordenador e membros do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD). Boas-vindas e identificação dos membros e convidados. Dr. Cleinaldo Costa deu as boas-vindas a todos e todas, iniciando a 3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor de Saúde Digital em 13 de março de 2024, às 14 horas.

2. Informes:

2.1 Publicação da PORTARIA GM/MS Nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024 – institui o Programa SUS Digital

- Dr. Cleinaldo começou divulgando a Publicação da Portaria GM/MS Nº 3.233, de 1º de março de 2024, que institui o Programa SUS Digital. Agradeceu ao Comitê Gestor pelo apoio durante a elaboração da portaria e a todos que contribuíram para sua formulação. Em seguida, passou a palavra ao Dr. Nereu.
- Nereu Mansano (CONASS) destacou a urgência na priorização do processo de adesão ao programa SUS Digital, ressaltando a importância da comunicação entre o CONASS, CONASEMS e o Ministério da Saúde para estimular a adesão dos municípios. Ele mencionou a implementação de um monitoramento para acompanhar a adesão dos estados e municípios, buscando garantir que todos os municípios de uma mesma região de saúde adiram ao programa. Nereu também expressou preocupação com a nota da Confederação Nacional dos Municípios, que orientou contra a adesão, e destacou a necessidade de ações adicionais para mitigar os possíveis riscos.
- Michael (CONASEMS), por sua vez, compartilhou que, durante uma conversa no grupo de trabalho de Saúde Digital, foi discutida a nota da Confederação Nacional dos Municípios, esclarecendo a diferença entre CNM e CONASEMS. Ele enfatizou os esforços para reduzir os impactos dessa nota e informar adequadamente os municípios sobre o Programa. Michael também mencionou o progresso nas adesões municipais e a meta de alcançar 50% dos municípios até o final da semana.
- Ambos destacaram a urgência do processo de adesão, considerando o prazo limitado de três semanas.

2.2 Laboratório de Inovação em Saúde Digital)

- David Xavier (DESD) trouxe ao Comitê um informe sobre a Portaria do Laboratório de Inovação em Saúde Digital. Ele relatou que a SEIDIGI, em conjunto com a CONJUR, está realizando uma análise do processo e identificou a necessidade de fazer alguns ajustes. Esses ajustes se referem principalmente à proposta original de incluir um conselho curador, que agora está sendo reconsiderada devido à sobreposição de conselhos, conforme destacado por Nereu desde o início da construção da portaria. O órgão jurídico indicou que a estrutura administrativa adequada seria o Comitê Gestor de Saúde Digital, e não um conselho separado. Assim, os ajustes estão sendo feitos para remover a menção ao conselho curador e manter a estrutura original do laboratório, mas com um modelo de governança mais adequado. Após esses ajustes estarem em conformidade, o documento será encaminhado ao CONASS e CONASEMS e apresentado novamente ao Comitê e ao GT de Informação e Saúde Digital para discussão.

2.3 XI Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde e II Fórum Nacional de Telessaúde

- Raquel Adjafre (DESD) informou que houve uma troca de suplente e a inclusão de dois novos membros representantes na Fiocruz, o que já foi oficializado.
- Além disso, ela destacou o 11º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde e o 2º Fórum Nacional de Telessaúde. Raquel reforçou o convite para o congresso da ABTMS, que abordará temas relevantes sobre telessaúde, com a participação do DESD e da SEIDIGI. No evento, a SEIDIGI terá um estande

A



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

dedicado ao esclarecimento sobre o Programa SUS Digital. O congresso ocorrerá em Goiânia, de 11 a 14 de abril, com o 2º Fórum Nacional de Telessaúde do DESD/SEIDIGI marcado para o dia 11. Neste fórum, os núcleos e parceiros apresentarão seus resultados e haverá um espaço para diálogo e atualização entre eles. Todos foram convidados e as inscrições estão abertas no site do evento.

2.4 Pactuação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital na CIT

- Vinicius Colonese (DATASUS) apresentou o informe sobre a pactuação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). Ele destacou que a apresentação ocorreu pela secretária Ana Estela Haddad, em 29 de fevereiro, e foi pactuada conforme previsto nas etapas do Programa SUS Digital. O índice foi desenvolvido para avaliar a saúde digital em estados e municípios, fornecendo subsídios para a elaboração de planos de ação e acompanhamento do processo de transformação digital. O trabalho envolveu seis meses de colaboração com diversos departamentos da SEIDIGI, CONASS, CONASEMS e outras instituições especializadas em saúde digital. O índice compreende sete domínios, cada um subdividido em subdomínios, totalizando 42 perguntas. As respostas são graduadas em quatro níveis de maturidade, com uma opção adicional de "Não sei responder". O preenchimento do índice não está vinculado ao repasse de recursos federais e será seguido por um processo de revisão e implementação. Os resultados serão devolvidos individualmente aos estados e municípios como uma ferramenta de gestão e apoio à elaboração de planos de ação. O objetivo é acompanhar as mudanças e impactos necessários em cada região de saúde. Vinicius agradeceu o apoio de todas as partes envolvidas e destacou o esforço conjunto para finalizar o processo em março e abril.
- Nereu elogiou a apresentação e solicitou que ela seja compartilhada com a Câmara Técnica de Informação e Informática, pois pode ajudar aqueles que não puderam participar da reunião específica sobre o tema. Ele também destacou a necessidade de esclarecer o conceito de Saúde Digital, além de perguntar sobre o prazo para o envio do formulário.
- Vinicius respondeu que a apresentação está disponível e será compartilhada, e explicou o cronograma previsto: após a publicação da portaria de homologação da adesão, os estados e municípios homologados receberão o formulário para preenchimento, dando início à etapa de planejamento do programa.
- Cristiani (FIOCRUZ) parabenizou pela apresentação e compartilhou que a Fiocruz está trabalhando em parceria com o DATASUS/SEIDIGI para oferecer uma formação introdutória em ciência de dados, visando esclarecer aspectos conceituais e proporcionar alinhamento conceitual aos gestores municipais e estaduais.
- Artur Iuri complementou, informando que a Anvisa também está desenvolvendo um curso introdutório em ciência de dados e inteligência artificial, pronto para ser disponibilizado aos profissionais do SUS. Ele sugeriu uma colaboração para evitar duplicidade de esforços e alinhar melhor as trilhas de capacitação para impulsionar a agenda da saúde digital.

2.5 Envio de dados de vacinação da RNDS para estados e municípios

- Robson Matos, coordenador de padrões de informática em saúde, apresentou um resumo sobre o envio de dados de vacinação da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para estados e municípios. Com destaque para os números: mais de 1.1 bilhão de registros de vacinas na RNDS, com mais de 614 milhões de vacinas de rotina e mais de 555 milhões de vacinas de campanha. Ele destacou a importância da RNDS como fonte central de informações sobre vacinas e explicou que, apesar dos avanços, surgiram dificuldades, como a necessidade de certificado digital para acesso aos dados via API. Em resposta a esses desafios, foram propostas duas soluções: a disponibilização dos dados em formato CSV por meio do portal de serviços do DATASUS e a migração para acesso via Gov.br, eliminando a necessidade de certificado digital. O cronograma prevê a entrega da primeira etapa ainda este mês.
- Nereu expressou seus agradecimentos pelo atendimento da demanda relacionada aos dados de vacinação, destacando que isso resolveu uma questão urgente e essencial. Ele também elogiou o uso da plataforma Gov.br para acesso aos dados, ressaltando a importância das soluções governamentais



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

independentes do setor privado. No entanto, ele levantou a questão do prazo para a disponibilidade dos dados, mencionando a expectativa de que estivessem disponíveis até a próxima reunião do GT de Informação e Saúde Digital. Robson reconheceu a necessidade de verificar o prazo e se comprometeu a fornecer essa informação posteriormente.

- Rodrigo Gaete (SAPS) sugeriu a possibilidade de permitir que os municípios que já utilizam sistemas como o prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e possuem uma estrutura de segurança estabelecida possam adiantar o processo. Robson concordou com a ideia, e Nereu expressou seu apoio, enfatizando a importância de avançar não apenas com os municípios com mais de 300 mil habitantes, mas também com aqueles que já possuem PEC no E-Sus APS.
- Robson agradeceu o contato próximo com o CONASS e o CONASEMS, destacando a importância dessa proximidade para avaliar constantemente a qualidade das tecnologias e fluxos de trabalho. Ele também expressou gratidão à Coordenação de Arquitetura, liderada por Vitor Curado e Elmo Raposo, pelo apoio na demanda de vacinação.

2.6 Especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial

- Artur Iuri (ANVISA) compartilhou com a equipe os detalhes sobre a próxima especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, programada para iniciar em agosto de 2024. Com previsão de 160 vagas distribuídas entre diversos órgãos, incluindo Anvisa, Ministério da Saúde, estados, municípios, ANS e Fiocruz, o curso será realizado em quatro turmas, sendo duas previstas para agosto e as outras duas a seguir. A distribuição das vagas segue uma alocação proporcional, contemplando todas as diretorias da Anvisa, Secretarias do Ministério da Saúde, capitais e municípios com maior população, além de todos os estados. O método de aplicação da especialização será presencial e remoto, com atividades síncronas e assíncronas. Ele destacou, ainda, a importância da participação dos estados e municípios na indicação dos profissionais para a especialização, solicitando o apoio do CONASS e CONASEMS nesse processo. Ele enfatizou que o curso, já realizado anteriormente com sucesso, está disponível para consulta no portal da Anvisa, e está aberto a ajustes conforme necessário para atender às necessidades dos participantes. A iniciativa foi articulada em parceria com o Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS, visando desenvolver habilidades estratégicas para as instituições envolvidas. Artur convidou todos os presentes a se envolverem na agenda da especialização, visando garantir o sucesso do curso e a incorporação efetiva das habilidades adquiridas no cotidiano das instituições. Ele se colocou à disposição para esclarecimentos adicionais.
- Celina Oliveira (ANS) parabenizou Artur pela iniciativa da Anvisa em promover a especialização e questionou sobre o número de vagas destinadas à ANS. Artur respondeu que estão previstas duas vagas para a ANS e que o detalhamento completo das vagas será finalizado nos próximos 15 a 20 dias, incluindo a lista de todos os estados e municípios contemplados.
- Cristiani Machado (FIOCRUZ) agradeceu a oportunidade e expressou interesse em indicar participantes da Fiocruz para a especialização. Ela também questionou sobre quem seria responsável pela certificação do curso. Artur explicou que o projeto é desenvolvido em parceria com o Hospital Oswaldo Cruz, no âmbito do PROADI-SUS, e que a certificação será emitida pela instituição acadêmica.
- Felipe Ferré (CONASS) parabenizou Artur pelo sucesso da primeira edição da especialização e questionou sobre o número de vagas destinadas à gestão estadual. Artur esclareceu que cada unidade federativa terá uma vaga, além de uma vaga para cada capital e possivelmente para municípios com mais de 500 mil habitantes. Também levantou um questionamento sobre o formato do curso e se haveria recursos para hospedagem durante os encontros presenciais. Artur explicou que o curso será híbrido, com parte presencial e parte online, e que estão sendo feitos esforços para minimizar os custos de deslocamento dos participantes, buscando contrapartidas das secretarias estaduais e municipais.
- Nereu levantou a questão das limitações relacionadas a passagens e diárias, que podem afetar a participação dos representantes estaduais. Artur concordou com a preocupação e afirmou que estão



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

planejando um número mínimo de encontros presenciais, considerando as restrições de recursos, mas ressaltou a importância desses momentos para o processo pedagógico. Ele destacou que estão trabalhando para organizar o calendário de forma a facilitar a participação dos envolvidos.

3. Avaliações, Monitoramentos, Aprovações e Encaminhamentos;

3.1 Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2024 do CGSD

- Minuta enviada em: **04/03/2024**. Prazo para contribuições: **08/03/2024**. Como não houve considerações dentro do prazo previsto, a ata foi aprovada por unanimidade. Encaminhamento: Publicação na página do CGSD.

3.2 Atualização do Regimento Interno do CGSD

- Raquel Adjafre (DESD) mencionou que o arquivo do Regimento Interno foi disponibilizado no Google Drive para contribuições, conforme acordado na última reunião. No entanto, apenas Michael contribuiu até o momento. Raquel propôs estender o prazo para colaborações por mais 15 dias ou até a semana anterior à próxima reunião. Os membros concordaram, decidindo que o tema será reapresentado na próxima reunião ordinária.

3.3 Alteração do Grupo de Trabalho da LGPD para Subcomitê

- Adriana Marques (SEIDIGI) propôs a alteração do Grupo de Trabalho da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para Subcomitê. Ela destacou que, de acordo com o regimento interno, os subcomitês lidam com questões permanentes, enquanto os grupos de trabalho tratam de assuntos com duração de até 1 ano. Adriana argumentou que, dada a natureza contínua das discussões e ações relacionadas à LGPD, seria mais apropriado que o grupo fosse considerado permanente, em vez de temporário. A proposta foi colocada para avaliação dos comitentes presentes.
- Nereu enfatizou a importância contínua da LGPD na área de saúde digital, destacando que é um tema que deve estar sempre presente nos debates. Ele mencionou que, na reunião da câmara técnica, a questão da segurança da informação, incluindo a proteção de dados pessoais, foi considerada uma prioridade pelos representantes das secretarias de saúde. Nereu ressaltou a necessidade de agilizar o processo de construção de regulamentações relacionadas à LGPD no âmbito do SUS.
- Cleinaldo então colocou a votação para a alteração do Grupo de Trabalho da LGPD para Subcomitê. A proposta foi aprovada por unanimidade, sem votos contrários ou abstenções, assim a alteração entrou em vigor imediatamente.

3.4 Programa e-SUS Linha da Vida (e-SUS SINAN e e-SUS Declarações) e a RNDS (DAENT/SVSA/MS)

- Dr. Cleinaldo informou que a SVSA/DAENT solicitou a exclusão de pauta do "Programa e-SUS Linha da Vida (e-SUS SINAN e e-SUS Declarações) e a RNDS", com o compromisso de reinseri-la na próxima reunião, como encaminhamento.

3.5 Status do Subcomitê e dos Grupos de Trabalho:

3.5.1 Subcomitê de Ontologia de Medicamentos

- Robson Matos (CGIIS/DATASUS) apresentou o Subcomitê de Ontologia de Medicamentos (OBM), que tem como objetivo coordenar os trabalhos relacionados à gestão da OBM, articulando-se com diversas áreas e técnicos envolvidos na manutenção e atualização da base de dados. Ele destacou a presença de representantes do CGSD, da SBIS e da equipe do Hospital Sírio Libanês, que colabora especialmente no projeto do *International Patient Summary* (IPS). Atualmente, o foco está na revisão dos produtos chamados VMPs, que incluem os medicamentos genéricos utilizados nos sistemas de informação do Ministério da Saúde. Robson mencionou a discussão em andamento para uma possível parceria com a ANVISA, visando a implementação de uma API que permita a atualização da OBM com dados regulatórios diretamente da base da ANVISA. Ele compartilhou dados sobre o ritmo de atualização da OBM, destacando o trabalho realizado pela equipe do Sírio Libanês. Desde novembro de 2023, foram inseridos



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

mais de 24.000 registros na base de dados. Atualmente, estão em fase de revisão, prevista para ser concluída até 15 de abril, visando disponibilizar uma base atualizada da OBM. A equipe do Sírio Libanês continuará trabalhando na atualização do restante do elenco da tabela da CMED ao longo do ano, com o objetivo de lançar a OBM 2.0 até o final de 2024, contendo todo o elenco de medicamentos atualizado.

- Rodrigo Gaete (SAPS) expressou uma questão operacional relacionada ao processo de transição entre as tabelas do PEC e da OBM. Eles estão testando a base estruturada no PEC e comparando-a com a OBM, identificando questões, dúvidas e divergências nos medicamentos. A ideia é levar essas questões para o subcomitê, onde podem ser discutidas e abordadas durante a fase de revisão.
- Robson concordou que o subcomitê seria o espaço apropriado para discutir essas questões durante a revisão intensa que está ocorrendo. Ele também mencionou que observações adicionais podem ser encaminhadas por e-mail para garantir maior celeridade no processo de resolução.
- Felipe Ferré (CONASS) questionou sobre a quantidade de registros na OBM em comparação com a CMED. Robson explicou que a CMED possui cerca de 50 mil registros, enquanto a OBM já tem mais de 24 mil registros inseridos e está em processo de revisão para atualização do elenco do Hórus. A meta é ter a OBM 2.0 até o final do ano, com todo o elenco de medicamentos atualizado.
- Durante a discussão, Artur (ANVISA) destacou a importância de uma plataforma nacional para registro de prescrição e dispensação de medicamentos, destacando a necessidade de alinhamento entre as iniciativas do Ministério da Saúde e do Judiciário para evitar duplicidade de dados e garantir uma resposta adequada às demandas. Ele sugeriu uma abordagem consorciada para desenvolver soluções eficazes de maneira mais rápida e estratégica.
- Michael (CONASEMS) enfatizou a importância de uma resposta rápida às demandas do Judiciário e defendeu a estratégia do Ministério da Saúde como a mais adequada para lidar com a questão da judicialização de medicamentos. Ele também destacou a relevância da OBM dentro desse contexto mais amplo de informatização e gestão de medicamentos.

3.5.2 Subcomitê de Governança de Modelo de Informação e Modelo Computacional

- Robson forneceu um status sobre o Subcomitê de Governança de Modelagem Informacional e Computacional (MI/MC) da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Ele explicou que o objetivo do subcomitê é definir fluxos, matriz de responsabilidade, critérios de priorização de modelagem informacional e computacional, bem como a adoção de padrões terminológicos. O subcomitê é coordenado pela SEIDIGI e SAPS, com a participação de representantes do CGSD e indicações técnicas. Robson mencionou que o subcomitê se reúne quinzenalmente, com a última reunião realizada em 11/03 e a próxima prevista para 25/03. Ele destacou uma recente alteração no cronograma, movendo as reuniões para a última sexta-feira do mês, atendendo a um pedido do CONASS e CONASEMS, para evitar choques com outras agendas. Como ponto de atenção, foi mencionada a criação de um formulário na reunião anterior para recolher sugestões e oportunidades dentro do fluxo de priorização de propostas de novos modelos. Ele explicou que o objetivo é permitir uma participação mais democrática e inclusiva, onde todos os participantes possam enviar suas sugestões de maneira formalizada. Na próxima reunião, está prevista a apresentação dos resultados obtidos com essas sugestões e o trabalho delas dentro do fluxo para alcançar uma versão final o mais rápido possível.

3.5.3 Subcomitê Federalização da RNDS

- Josélio Queiroz, da Coordenação Geral de Inovação e Informática em Saúde, apresentou um resumo das atividades e avanços do Subcomitê de Federalização da RNDS. Ele destacou a importância da parceria entre o CONASS, CONASEMS e outros órgãos envolvidos, bem como a realização de reuniões técnicas e oficinas para discutir a arquitetura da RNDS e sua adaptação para a federalização. Foram realizadas duas reuniões do Subcomitê e várias reuniões técnicas entre o DATASUS, CONASS e CONASEMS para alinhar a arquitetura da RNDS para a federalização. Uma oficina sobre o assunto foi realizada com sucesso, resultando na definição das opções de arquitetura mais viáveis para o compartilhamento seguro e em



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

tempo real dos dados entre os estados-pilotos. Além disso, um grupo de trabalho foi estabelecido para aprofundar os elementos técnicos e uma Ordem de Serviço para desenvolvimento tecnológico já foi aberta e está em andamento. Está prevista uma terceira reunião do Subcomitê para discutir diagnósticos disponíveis, bem como um alinhamento com os estados-pilotos em abril. Josélio também mencionou a possibilidade de realizar uma prova de conceito inicial com um dos estados-pilotos antes de expandir o processo para os demais. Ele agradeceu à Dra. Adriana Marques (CGOEX) e à equipe da SEIDIGI pelo comprometimento e apoio às atividades de federalização. Por fim, ele destacou que o desenvolvimento para iniciar a federalização está previsto para abril e reiterou a disposição da equipe para responder a perguntas e fornecer mais informações, incluindo a presença de Thais Lucena, coordenadora na CGIIS da temática da federalização.

- Nos comentários realizados por Thais, Felipe, Adriana Marques, Josélio, Nereu e Celina, foi discutido o avanço do projeto de federalização da RNDS. Decidiu-se que Goiás seria o primeiro estado-piloto e que uma oficina seria realizada em Brasília para alinhar estratégias, com data a ser definida. Houve pedido de financiamento de passagens para os participantes e reconhecimento da importância dos sistemas de informação do SUS. Celina (ANS) questionou sobre a apresentação da proposta de arquitetura, que será feita na próxima reunião. Em síntese, a discussão focou nos próximos passos do projeto, incluindo a escolha do estado-piloto, a realização da oficina, o financiamento das passagens e a apresentação da proposta ao Comitê.

3.5.4 Status do Grupo de Trabalho LGPD

- Dra. Adriana Marques, da CGOEX/SEIDIGI, apresentou o status do GT-LGPD, que agora se tornará um subcomitê, com o objetivo de promover a cultura de privacidade e proteção de dados no SUS, orientar e propor ações no âmbito do CGSD, e oferecer assessoramento. Todas as Secretarias que compõem o Comitê estão presentes, exceto a SAES, cuja indicação formal ainda não foi recebida. O CNS solicitou formalmente a inclusão no grupo.
- Raquel destacou a necessidade de registrar na ata a aprovação da participação do CNS no subcomitê, conforme previsto no regimento. Adriana concordou em incluir isso na ata da reunião atual.
- Adriana também compartilhou três pontos de atenção do grupo: a elaboração de uma nota sobre os agentes de tratamento no SUS, a curadoria de cursos de capacitação em LGPD e a coordenação desses cursos com outras iniciativas da área da saúde digital. As reuniões ocorrem quinzenalmente.
- Felipe Ferré (CONASS) enfatizou a importância de regulamentar a LGPD e discutir uma minuta de resolução apresentada anteriormente. Adriana concordou em levar essa proposta para o subcomitê, visando atualizar a minuta e propor ações para regulamentar a lei no âmbito da saúde.
- Nereu (COANSS) destacou que a minuta existente é um ponto de partida e que o grupo pretende utilizar seu conteúdo como subsídio para futuras discussões e atualizações. Adriana concordou em aproveitar o trabalho anterior e garantir que qualquer atualização seja fruto de discussão e amadurecimento, para atender às necessidades atuais e manter a relevância da proposta.

4. Encaminhamentos e Sugestão de próxima pautas.

- Dr. Cleinaldo solicitou encaminhamentos e sugestões de pautas para a próxima reunião ordinária. Ele reforçou o pedido para que todos contribuam com o regimento interno. E deu a reunião por encerrada.

ATA ELABORADA/REVISADA POR:

Lívia Carolina Rufino Borges – DESD/ SEIDIGI /MS

Raquel Adjafre da Costa Matos – DESD/ SEIDIGI /MS

ATA REVISADA PELOS MEMBROS NO PERÍODO DE 28/03/2024 a 02/04/2024 E APROVADA PELO COORDENADOR DO CGSD (TITULAR OU SUPLENTE) em 03/04/2024.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO

Data:

03.04.2024

Assinatura:

